

Conheça os vices na corrida ao Planalto

Nas últimas décadas, fatos históricos comprovaram que eles podem desempenhar um papel de protagonismo no cenário político

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

A recente história política brasileira comprova que os vices podem ter um papel de protagonismo nacional. Nas últimas décadas, três deles chegaram ao comando do Palácio do Planalto por motivos diferentes. Por esse motivo, *A Tribuna* traz uma breve apresentação dos integrantes dessas chapas ao Executivo.

Em janeiro de 1985, o ex-governador de Minas Gerais Tancredo Neves (PMDB - atual MDB) foi eleito presidente, pelo Congresso Nacional. Na véspera da posse, ele precisou ser hospitalizado por causa da apendicite. O vice, José Sarney (PMDB), assumiu inteiramente o comando do País e, de forma efetiva, a partir de 21 de abril do mesmo ano, quando o político mineiro morreu.

Em 1989, a maioria dos brasileiros escolheu Fernando Collor de Mello (PRN - atual Agir) para governar o País. Em 1992, após a imprensa ter divulgado um esquema de corrupção que envolvia o ex-tesoureiro da campanha, Paulo César Farias, o então presidente foi alvo de um impeachment e renunciou.

Em 12 maio de 2016, o Senado afastou a presidente Dilma Rousseff (PT) por crime de responsabilidade pela prática das chamadas "pedaladas fiscais" e pela adição de decretos de abertura de crédito sem a autorização do Congresso. Com isso, Michel Temer (MDB) assumiu o cargo.

QUEM SÃO?

A advogada, professora e servidora concursada da Petrobras Ana Paula Matos (PDT) é a vice do presidente eleito. Atualmente, ela ocupa o cargo de vice-prefeita em Salvador (BA).

Sofia Manzano (PCB) tem como companheiro de chapa o jornalista Antonio Alves (PCB), que atua, desde 2017, no Sindicato dos Trabalhadores dos Correios do Piauí e no Comitê Central da legenda.

O candidato a vice de Jair Bolsonaro (PL) é o militar da reserva Walter Braga

RAIOS X DOS CANDIDATOS

Ana Paula Matos (PDT)
Presidente: Ciro Gomes (PDT)
Número: 12
Ocupação: servidora pública federal e vice-prefeita de Salvador (BA)
Instrução: Superior completo
Nascimento: 11/11/1977
Cor/raça: preta
Estado civil: casada
Patrimônio declarado: R\$ 1.207.912,22



Antonio Alves (PCB)
Presidente: Sofia Manzano (PCB)
Número: 21
Ocupação: jornalista e redator
Instrução: Superior completo
Nascimento: 7/10/1978
Cor/raça: preta
Estado civil: solteiro
Patrimônio declarado: R\$ 13.300,00



Braga Netto (PL)
Presidente: Jair Bolsonaro (PL)
Número: 22
Coligação: Pelo Bem do Brasil - PP/Republicanos/PL
Ocupação: militar reformado
Instrução: Superior completo
Nascimento: 11/3/1956
Cor/raça: branca
Estado civil: divorciado
Patrimônio declarado: R\$ 1.631.986,81



Geraldo Alckmin (PSB)
Presidente: Lula (PT)
Número: 13
Coligação: Brasil da Esperança - PT/PCdoB/PV/SD/PSOL/Rede/PSB/Agir/Avante/Pros
Ocupação: médico
Instrução: Superior completo
Nascimento: 7/11/1952
Cor/raça: branca
Estado civil: casado
Patrimônio declarado: R\$ 1.005.728,42



Mara Gabrilli (PSDB)
Presidente: Simone Tebet (MDB)
Número: 15
Coligação: Brasil para Todos - MDB/PSDB/Cidadania/Pode
Ocupação: publicitária
Instrução: Superior completo
Nascimento: 28/9/1967
Cor/raça: branca
Estado civil: solteira
Patrimônio declarado: R\$ 12.897.348,70



Marcos Cintra (União)
Presidente: Soraya Thronicke
Número: 44
Ocupação: professor de Ensino Superior
Instrução: Superior completo
Nascimento: 23/8/1945
Cor/raça: branca
Estado civil: casado
Patrimônio declarado: R\$ 12.586.586,33



Padre Kelmon (PTB)
Presidente: Roberto Jefferson (PTB)
Número: 14
Ocupação: sacerdote
Instrução: Superior completo
Nascimento: 21/10/1976
Cor/raça: branca
Estado civil: solteiro
Patrimônio declarado: R\$ 8.548,13



Professor Bravo (DC)
Presidente: Constituinte Eymael (DC)
Número: 27
Ocupação: economista
Instrução: Superior completo
Nascimento: 27/6/1947
Cor/raça: branca
Estado civil: casado
Patrimônio declarado: R\$ 1.452,87



Raquel Tremembé (PSTU)
Presidente: Vera (PSTU)
Número: 16
Ocupação: professora de Ensino Fundamental
Instrução: Superior completo
Nascimento: 13/3/1983
Cor/raça: indígena
Estado civil: solteira
Patrimônio declarado: não possui bens



Samara Martins (UP)
Presidente: Léio Péricles (UP)
Número: 80
Ocupação: odontóloga
Instrução: Superior completo
Nascimento: 31/8/1987
Cor/raça: preta
Estado civil: casada
Patrimônio declarado: R\$ 3.364,55



Tiago Mitraud (Novo)
Presidente: Felipe D'Ávila (Novo)
Número: 30
Ocupação: administrador e deputado federal
Instrução: Superior completo
Nascimento: 15/8/1986
Cor/raça: branca
Estado civil: solteiro
Patrimônio declarado: R\$ 1.925.867,27



Netto (PL), que chefiou a intervenção federal no Rio de Janeiro, em 2018, e foi ministro da Defesa e da Casa Civil.

Governador paulista por quatro mandatos, o médico e professor universitário Geraldo Alckmin trocou o PSDB pelo PSB neste ano e será o companheiro na aliança encabeçada por Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Simone Tebet (MDB) tem como vice a senadora paulista Mara Gabrilli (PSDB). Publicitária e psicóloga, ela foi vereadora em São Paulo, deputada federal e secretária da Pessoa com Deficiência na Capital Paulista.

O economista Marcos Cintra (União) é o companheiro de chapa da senadora Soraya Thronicke (União). Ele já foi deputado federal e, em 2019, ocupou o cargo de secretário especial da Receita Federal.

Roberto Jefferson (PTB) escolheu como vice alguém da mesma sigla: padre Kelmon Luis da Silva Souza, que lidera os movimentos Cristão Conservador da legenda e Cristão Conservador Latino Americano.

O professor João Barbosa Bravo (DC) caminhará ao lado dessa disputa com José Maria Eymael (DC). Em 2014, o docente concorreu a deputado federal pelo Rio de Janeiro pelo PTdoB (atual Avante), mas não se elegeu.

Vera Lúcia (PSTU) terá como vice a professora Raquel Tremembé (PSTU), a única concorrente a este cargo que se apresenta como indígena. Será a estreia da educadora como candidata em um pleito.

Léio Péricles (UP) terá a companhia da odontóloga Samara Martins nessa caminhada em busca da Presidência da República. Em 2020, ela concorreu à Câmara de Belo Horizonte (MG).

O deputado federal Tiago Mitraud (Novo-MG) abriu mão de tentar a reeleição neste ano para integrar a chapa liderada pelo cientista político Felipe D'Ávila (Novo), que busca o Palácio do Planalto.

FONTE: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE)